

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

«Que ao menos a minha execução sirva para que acabe a pena de morte na América!» — foi um dos últimos votos de Chessman.

A Imprensa da Província

vai ter o seu Grémio e espera protecção do Governo

A Imprensa Regional desempenha uma função altamente patriótica e nacionalizante, menos pela sua expansão e pelo seu peso económico do que pelo apego às coisas locais, à vida real dos nossos meios ainda não cosmopolitizados nem proletarizados. Aos que algum dia emigraram e, lá longe, sentem pulsar as saudades da pequena pátria que os viu nascer, onde lhes restam os laços de família, onde mourejaram, labutaram, suaram, viveram e amaram e, sobretudo, onde repousam os seus ancestrais, é ela que, no seu diminuto formato e na sinceridade dos seus escritos e notícias, lhes leva o calor da Terra-Mãe e a vibratibilidade das pessoas e do próprio chão amigo.

A Imprensa largamente informativa não localiza o matiz deste Portugal regionalista nem lhe apreende as diferenciações coloridas. Tanto fala dos grandes acontecimentos internos como internacionais, e os seus afectos ficam apagados para lá do formalismo em que vivem, profissionalmente, os trabalhadores das suas salas de redac-

ção. Descortina-se algo de frio, de indiferente, de alheio à própria natureza dinâmica, temperamental, diferenciadora dos homens e dos grupos, das regiões geográficas e dos povoados urbanos, quando se desdobra um jornal de grande tiragem. A sua maneira de ser é assim e não pode tomar outra forma uma Imprensa que se caracteriza mais pela técnica do que pelo sentimento.

Já outro tanto se não topa na Imprensa Regional.

Toda ela é afectividade. Toda ela é interesse directo, interesse humano, calor pessoal quando pede, quando expõe, quando reclama, quando ensina, quando interroga, quando aponta mazelas e defeitos, quando censura e critica. Por isso, essa Imprensa se eleva para além das pessoas e dos tempos e por isso tantos dos seus escritos, embora esquecidos por muitos, adquirem significado transcendente ao cabo de anos e anos passados sobre os factos.

O significado didáctico da Imprensa Regional, na divulgação gratuita de cultura e na expansão do saber é muito maior que usualmente se pen-

A CABA de ter o seu desfecho o célebre «caso Chessman» — bem conhecido por muito divulgado através da Imprensa e da Rádio — caso que vivamente apaixonou a opinião pública em todo o Mundo, chegando a haver, em muitos países, um grande movimento a pedir clemência para o inculpatado, no sentido de o livrar da câmara de gás, onde agora, na segunda-feira, foi executado, conforme as leis americanas.

Caryl Chessman, julgado e condenado à morte em 1948, quando tinha 27 anos, pelo «Tribunal Superior de Los Angeles», como autor de 17 acusações, negou sempre as duas a que correspondia a pena capital: de ter roubado duas jovens ou ameaçado de as roubar, de as raptar à força e violado depois.

Foi, portanto, proclamando a sua inocência naqueles dois crimes que lhe eram imputados — puníveis com a pena de morte naquele estado da Califórnia — que Chessman terminou os seus dias, envolto em vapores mortíferos, depois de haver sofrido 12 anos de prisão, tendo-lhe sido, durante esse tempo e sempre à última hora, 8 vezes adiada a execução a que havia sido condenado.

Durante todo o tempo que esteve preso, Chessman revelou-se um grande escritor e as suas obras alcançaram, em todos os países, um verdadeiro êxito, dando a conhecer a sua regeneração, o seu martírio, lutando sempre, e quanto pôde, contra a pena de morte, instituída no seu Estado.

O adeus derradeiro que Caryl Chessman momentos antes da execução escreveu «aos milhares de pessoas de todo o Mundo que demonstraram um interesse tão humano e comovente pela minha provação», compaixão pelo seu infortúnio, é bem um brado de alma, um grito de revolta, um protesto veemente contra o tão duro, desumano e anti-cristão castigo que é a pena de morte, que no nosso País já foi abolida há muito e que consideramos imprópria para a civilização da nossa época.

Acabe-se, pois, com essa pena onde ela ainda existir, como coisa iníqua, e criem-se antes mais escolas, para se obter um menor número de crimes, sabido que, como Vítor Hugo escreveu, «abrir uma escola era fechar uma prisão».

Caryl Chessman



A festa de S. José Operário na Fábrica de Celulose em Cacia

A exemplo do que se tem feito nos anos anteriores, a Administração desta Empresa Fabril, encarregou uma Comissão de organizar os Festejos a S. José Operário, no dia 1 de Maio.

Num dos largos interiores da Fábrica foi levantado um altar, para celebração da Missa campal pelo Sr. Bispo de Aveiro. A chuva, que havia prejudicado o aspecto das construções que para o efeito haviam levantado, caiu durante todo o domingo, pelo que o programa teve de ser alterado ou não cumprido. Assim, depois da parte religiosa cumprida, foi Sua Ex.ª Rev.ª presidir a um almoço na Cantina do Pessoal, a que assistiram o Sr. Administrador Quevedo Pessanha, e mais engenheiros e funcionários superiores, bem como muitos operários que se haviam inscrito no almoço.

Sua Ex.ª Rev.ª teve ocasião de falar sobre considerações de carácter social, convidando todos a trabalharem pelo engrandecimento do agregado industrial que servem.

Após o almoço, o venerando Bispo de Aveiro deixou as instalações fabris, e o programa da festa foi continuado nos campos de jogos, com um desafio de voleibol entre as equipas da Companhia de Seguros TRANQUILIDADE e da CELULOSE, desafio que teve de ser interrompido pelo mau tempo.

Também o Rancho Folclórico «Jovens da Foz do Vouga», se exibiu no largo junto ao portão poente da Fábrica, e embora tenha mostrado quanto vale, não pôde, devido à chuva que não deixou de cair, mostrar todas as suas habilidades.

De qualquer forma foi agradável a sua representação, onde se avaliou o progresso que o mesmo Rancho tem demonstrado de há uns tempos a esta parte, quer em organização, quer mesmo em disciplina moral e artística.

(Continua na 2.ª página em «Notícias Locais»)

hecida e poderosa, deste mosaico etnológico e garrido que é o Portugal metropolitano e insular, são hoje armas em seu poder.

S. N.

Procurando-O

Responsabilidade de Eugénio da Costa Morgado

As cinco alternativas da Humanidade

3) DOCTRINA DEÍSTA

O deísmo compreende duas categorias bem distintas de crentes: os *deístas independentes* e os *deístas providencialistas*.

Os primeiros creem em Deus; admitem todos os seus atributos como criador. Deus, dizem eles, estabeleceu as leis gerais que regem o Universo; mas, uma vez estabelecidas, essas leis funcionam por si sós e aquele que as promulgou de mais nada se ocupa. As criaturas fazem o que querem ou o que podem, sem que ele se inquiete. Não há providência; não se ocupando Deus conosco, nada temos que lhe agradecer, nem que lhe pedir.

Os que negam qualquer intervenção providencial na vida do homem são como crianças que se julgam muito ajudadas para se libertarem da tutela, dos conselhos e da protecção de seus pais, ou que pensam não deverem estes ocupar-se mais com eles, desde que os puseram no mundo.

Sob o pretexto de glorificarem a Deus, demasiado grande, dizem, para se abaixar até às suas criaturas, fazem dele um grande egoísta e o rebaixam até ao nível dos animais que abandonam suas crias à Natureza.

Essa crença é resultado do orgulho; é sempre a ideia de que estamos submetidos a um poder superior que fere o amor próprio e do qual procuram eximir-se. Enquanto uns negam absolutamente esse poder, outros consentem em reconhecer-lhe a existência, embora condenando-a à nulidade.

Há uma diferença essencial entre o *deísta independente*, dos quais acabamos de falar, e o *deísta providencialista*. Este último, com efeito, crê não só na existência e no poder criador de Deus, na origem das coisas, como também crê na sua intervenção incessante na criação e a ele ora, mas não admite o culto exterior e o dogmatismo actual.

sa. Aliás, é nela que se iniciam, por via de regra, os nossos escritores, poetas, investigadores, historiadores e artistas. Não é vasto o seu poder publicitário, mas é profundo e persistente. Não é remunerado o trabalho dos seus colaboradores e redactores, mas é sentido e desperta em quem escreve e em quem lê muito mais impressivas vivências que o artigo bem tornado ou a notícia sensacional dos colossos rotativos. Compreende-se. E' natural. Essa nobre Imprensa ergue-se junto às fontes perenes da nossa essência nacional e portuguesa. Brota dessas mesmas fontes, pura quase sempre, como elas.

Mas ninguém ousava debruçar-se sobre ela.

Parece que um terror injustificado e afrontoso acompanhava a sua acção e os anseios tantas vezes manifestados de organização e fortalecimento. Negava-se nela o que há de estrutural nas instituições corporativas da Nação. Os preceitos constitucionais pareciam estar-lhe vedados. O Estatuto do Trabalho Nacional era, para ela, um outro mundo...

Entretanto, um ilustre homem público, o Sr. Dr. César H. Moreira Baptista, Se-

cretário Nacional da Informação, verificou que as suas funções são, verdadeiramente de *Informação* e que a Imprensa Regional é um veículo de extraordinário alcance e indelével projecção. Seguro disso, chamou a si os representantes dos jornais localistas e, em duas reuniões que ficaram célebres, tanto nas páginas dos grandes diários como nas colunas de semanários e quinzenários de todo o País, deu o primeiro passo justiceiro e acarinador. O segundo avançou-o, em 23 de Abril, o Sr. Ministro das Corporações ao entregar a quem de direito o alvará que aprova a constituição do Grémio Nacional da Imprensa Regional. Assim, ela virá a ter representação na Corporação da Imprensa e Artes Gráficas, conseguindo em tão alto plano a salvaguarda dos seus interesses de carácter cultural e económico.

A obtenção de material publicitário ou de outro necessário à sua actividade, a possibilidade de submeter à apreciação do Governo normas de natureza deontológica, a possibilidade de pronunciar-se sobre os assuntos técnicos que lhe digam respeito, um esforço de conjunto na representação, agora centralizada, reco-

POR A VEIRO

Pela Câmara Municipal Paços do Concelho

A Câmara deliberou mandar proceder ao estudo e elaboração do projecto de ampliação do edifício dos Paços do Concelho e encarregar desse trabalho os arquitectos-urbanistas Srs. David Moreira da Silva e D. Maria José Moreira da Silva.

As grandes obras a projectar nos Paços do Concelho deverão iniciar-se após a transferência dos Tribunais, para o Palácio da Justiça em adiantada construção na Praça Marquês de Pombal.

Parque Municipal dos Desportos

Na sua última reunião a Câmara deliberou pôr a concurso o anteprojecto do Parque Municipal dos Desportos que deverá vir a instalar-se nos terrenos altos e baixos, de ervagens e lavouros, situados entre a Avenida Artur Ravara, a Rua do Cabouco, a Rua dos Santos Mártires e os quintais do lado ocidental da Rua Homem Cristo, Filho.

O Parque de Desportos da cidade está previsto no esboço do antepiano de urbanização que nesta parte obteve plena concordância do Senhor Ministro das Obras Públicas quando das suas duas visitas de estudo a Aveiro.

Urbanização do Centro da cidade

Na reunião de 15 de Abril findo, a Vereação da Câmara Municipal deliberou incluir no plano de urbanização a supressão dos edifícios existentes entre as Praças Dr. Joaquim de Melo Freitas e 14 de Julho, Rua Domingos Carraneiro e Rua dos Mercadores, planeando, assim, para um futuro relativamente próximo, a abertura de um considerável espaço público entre a margem norte do Canal Central e o Largo da Apresentação, ao eixo do qual se encontra a Igreja da Vera-Cruz, tendo em vista o melhoramento do aspecto e do trânsito da parte baixa da cidade e das comunicações com o populoso bairro da Beira-Mar e as estreitas ruas do noroeste da cidade.

A deliberação foi imediatamente comunicada aos Srs. arquitectos-urbanistas e à Companhia de Seguros «TAGUS» que, junto aos Arcos, procedia à reconstrução de um velho prédio que há tempos ali tinha adquirido e cujas obras, por acordo entre a Câmara e a mesma Companhia, foram logo suspensas.

A ideia deste melhoramento, aliás iniciada há perto de 50 anos pelo Sr. Dr. Lourenço Peixinho, teve sempre por obstáculo o seu elevado custo.

Porém, a sua actual conveniência e oportunidade foram há pouco defendidas, numa sessão da Câmara, pelo Vereador Sr. Dr. Orlando de Oliveira e, recentemente, pelo semanário «Ecos de Cacia» e por uma comissão de moradores do local que, perante a Presidência, pôs em relevo os inconvenientes das obras da Companhia Tagus e as vantagens gerais do futuro melhoramento.

A Câmara, depois de uma ponderada análise dos problemas inerentes, resolveu no sentido acima referido.

Subsídios a agremiações locais

A Câmara concedeu os seguintes subsídios: 5.000\$00 à Companhia de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes (Bombeiros Novos) e 10.000\$00 à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro (Bombeiros Velhos), para assistência e transporte urgente de indigentes

e pobres sinistrados, com a sua ambulância.

—Como subsídio para a manutenção das escolas de música da Banda Amizade e Associação Recreativa Eixenas (Banda de Música de Eixo) foram concedidos os subsídios de 5.000\$00 e 2.000\$00, respectivamente.

Feriado municipal

Em virtude de se realizarem este ano as festividades em honra de Santa Joana, é considerado o dia 12 de Maio corrente, feriado municipal.

Edifícios municipais da Praça da República

Terminando em 16 de Dezembro do corrente ano, o prazo do arrendamento feito à Pastelaria Estrela Ilhavesse, foi esta Firma notificada para desocupar as instalações que ocupa, em vista à urbanização do local e construção do edifício dos Serviços Culturais, de Turismo e Finanças, projectado para o lado norte da Praça da República e com frentes laterais para as Ruas de Coimbra e de Gustavo Pinto Basto.

Palácio da Justiça

De acordo com o despacho do Senhor Ministro da Justiça de 25 de Março último, a Câmara, após concurso, adjudicou por 143.200\$, a uma firma de Lisboa, a obra da instalação de aquecimento do Palácio da Justiça.

Urbanização da zona do Museu Regional

Têm decorrido satisfatoriamente as negociações com os proprietários de quintais confinantes com a Vela da Nora, em vista à abertura da Rua Nova do Museu e respectiva urbanização já aprovada pelo Senhor Ministro das Obras Públicas.

A Câmara pagará aos proprietários expropriados a importância base de 100\$00 por metro quadrado de terreno que será acrescida da percentagem, até 50%, do produto da venda em hasta pública do lote resultante, com o direito de opção para o proprietário que possuir mais frente, nos termos da lei.

—Começou a remoção das lenhas, madeiras, cantarias e outros materiais avulsos que se depositavam no terreno municipal dos velhos Armazéns Gerais, a norte do edifício restaurado do Museu Regional.

O primeiro trato de terreno destinado ao futuro jardim público, entre a ala norte do Museu e as Ruas de Caçadores 10 e Dr. Nascimento Leitão, entrou em terraplanagem.

Pela Legião Portuguesa Centro de Estudos Político-Sociais

A conferência do Dr. Cerqueira de Vasconcelos

O Centro de Estudos Político-Sociais de Aveiro reuniu-se no dia 27 de Abril findo, para ouvir a conferência do Sr. Dr. Cerqueira de Vasconcelos director do Colégio Castilho e delegado da M. P. em S. João da Madeira sobre o tema: «O conflito entre a qualidade e a quantidade, no progresso moderno. Como restabelecer o equilíbrio para se vencer a «crise do Espírito?».

Presidiu o Sr. Coronel Diamantino Antunes do Amaral, secretário pelo orador e pelo Sr. Dr. António Rodrigues, presidente da Junta Distrital.

Noutros lugares viam-se entre outros, pessoas de representação, os Srs. Drs. Orlando de Oliveira, reitor do Liceu Nacional de Aveiro, Adácio e Manuel Vieira Araújo, Padres Rodrigo Fontes e Soares de Pinho, Dr. Costa

PREÇO POPULAR

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11
Telefone: 23575 PPC

— AVEIRO —

Recenseamento de trânsito

Devendo no dia 12 do corrente proceder-se à contagem de trânsito nas Estradas Nacionais em todo o país, pede-nos a Junta Autónoma de Estradas para avisarmos os usuários da estrada desse facto e solicitar-lhes a maior atenção para os possíveis sinais de afrouxamento que lhes sejam feitos pelo pessoal cantoneiro incumbido desse serviço, que como é fácil de compreender é de grande importância para o estudo dos problemas que dizem respeito à construção, reconstrução e beneficiação das Estradas Nacionais.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 6:

1.º prémio	52780
2.º " "	7707
3.º " "	72940
4.º " "	56707

cia sem consciência».

No final o ilustre conferencista foi calorosamente aplaudido, seguindo-se um animado debate em que intervieram além do Sr. Coronel Diamantino Antunes do Amaral, os Srs. Dr. António Rodrigues e Orlando de Oliveira Fernando Marques.

Pela Santa Casa da Misericórdia

Acção do Hospital em 1959

Pobres e porcionistas	1.472
Pensionistas	380
Soma	1.852
Dias de hospitalização	26.740
Média diária	73
Demora média	14

Cirurgia

Operações de grande C.	649
Operações de pequena C.	237

S. Aux. Diagnóstico e Terapêutica

Raios X	1.479
Agentes Físicos	3.130
Análises Clínicas	8.249
Electrocardiogramas	232
Sangue (litros)	109

Banco

Serviços urgentes	1.057
-------------------	-------

Consultas externas

Clínica médica	1.052
Clínica cirúrgica	3.059
Clínica Pediátrica	6.305
Ortopedia	902
Cardiologia	895
Oftalmologia	761
Otorrinolaringologia	879
Ginecologia e Obstret.ª	1.117
Urologia	93
Psiquiatria	723

Soma 16.686

Média diária

Tratamentos, injeções e pequenas intervenções	53,3
---	------

Média diária

Encargos	76,6
----------	------

Com a assistência desenvolvida cerca de 1.940 contos

Com obras novas 1.013 contos

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da Polícia de Segurança Pública de Aveiro, encontram-se depositados para serem entregues a quem provar pertencer-lhe, os seguintes objectos, achados nesta cidade durante o mês de Abril findo:

Uma aliança de ouro; dois porta-moedas; uma luva de homem (sem o par); certa quantia de dinheiro; um lenço de seda; uma bolsa de criança; uma esferográfica; e um lampião de depósito de gasolina.

Concurso de gado

Realizou-se no último domingo o concurso de gado, ao qual não nos podemos referir hoje com os devidos pormenores.

Necrologia

António Nunes Teixeira

Em casa de seu irmão Adelino, em Cacia, faleceu no dia 4 do corrente o sr. António Nunes Teixeira, de 66 anos, irmão dos srs. Manuel Maria Nunes Teixeira, casado com a sr.ª Maria Rodrigues Felix, da Quinta; Albino Nunes Teixeira, viúvo, de Sarrazola; Adelino Nunes Teixeira, casado com a sr.ª Rosa Rodrigues Teixeira, de Cacia, e da sr.ª D. Maria Emília Dias Teixeira Ramos, casada com o sr. Francisco António Ramos, do Cabeço, todos bons proprietários; e tio das sr.ªs Dr.ª D. Maria Alice Dias Ramos Guimarães, casada com o sr. Tércio da Costa Guimarães, estimado comerciante de Aveiro; e Maria Emília Rodrigues Teixeira, casada com o sr. João Marques Pardinha, empregado na Fábrica de Celulose, de Sarrazola; dos srs. Florindo Dias Teixeira Ramos, empregado na Fábrica de Celulose, casado com a sr.ª D. Maria Amélia Ventura Teixeira Ramos, de Cacia; Manuel Maria Rodrigues Teixeira, casado com a sr.ª Maria da Conceição Vieira Paiva, da Quinta; Arlindo Rodrigues Teixeira, casado com a sr.ª Etelvina Soares da Silva, do Cabeço; Manuel Rodrigues Nunes Teixeira e Francisco António Rodrigues Nunes Teixeira, e da menina Generosa Rodrigues Nunes Teixeira, de Cacia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, com grande acompanhamento, incorporando-se nele as irmandades de Nossa Senhora de Fátima, Coração de Jesus e Almas e 6 sacerdotes, que celebraram officio e missa de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos 7 bouquets e uma coroa, com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu sobrinho, por afinidade, sr. Tércio da Costa Guimarães e a toalha o seu primo sr. António Nunes Teixeira, benquista industrial de padaria nas Caldas da Rainha.

Ficou sepultado no covato de família n.º 189, do cemitério paroquial de Cacia.

Tratou do funeral a Agência Carvalho, de Cacia, sendo o atadeo conduzido em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

João Dias Pereira

Em Alcobaça, onde era benquista industrial de padaria, faleceu no dia 1 do corrente o sr. João Dias Pereira (o Cancele), de 65 anos, natural da Quinta do Loureiro, casado com a sr.ª D. Maria da Anunciação Teixeira Pereira e pai da sr.ª D. Zulmira Pereira Teixeira e da menina Rosa Pereira Teixeira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério daquela vila.

A todos os doridos enviamos sentidas pêsames.

Padaria

Trespasa-se com todos os requisitos e habitação, numa das melhores praças do Norte. Informa esta redacção. (2-1)

Vendem-se

Pinhal no Monte-Mochão e um assento de casas na Rua da Ribeira, em Sarrazola, pertencente a Rosa Bençôa.

Quem pretender dirija-se a Albino Nunes Teixeira, em Sarrazola.

AFRICA

ESCOLHA VAPOR E DATA DE SAIDA

Imediato andamento escreva à

Agência de Viagens Almeida

(Fundada há 76 anos)

Rua Luís de Camões, 39 — AGUEDA — Telef. 59419

De Taboeira

Falecimento. — Na sua casa deste lugar, faleceu no dia 1 do corrente, pelas 12 horas, o sr. José Rodrigues Migueis, de 79 anos, marido da sr.ª Maria Simões Ferreira, bons lavradores e proprietários.

Era pai dos srs. Manuel Rodrigues Migueis, casado com a sr.ª D. Laurentina Marques de Bastos, conceituados industriais de padaria em Val de Figueira; António Alberto Rodrigues Migueis, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Migueis, laboriosos industriais de padaria na Golegã; Gracindo Rodrigues Migueis, solteiro, surdo-mudo, e da sr.ª Maria Rosa Rodrigues Ferreira, casada com o sr. Manuel Simões Maia, lavradores, moradores neste lugar; e avô das meninas Maria e Urbalino, Lisandro e António Marques Migueis; da menina Maria Eugénia Migueis; da menina Maria de Lourdes e de Lisandro Manuel Ferreira Simões Maia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, para o cemitério novo deste lugar, com grande acompanhamento e a incorporação das irmandades de Santa Maria Madalena e Almas e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 7 bouquets e 6 coroas, com as seguintes dedicatórias:

- Último e doloroso adeus de tua esposa.
- Perpétua saudade do seu filho António Alberto e esposa.
- Último adeus do seu filho Gracindo.
- Saudosa recordação do seu filho Manuel e esposa.
- Infinita saudade de sua filha Maria Rosa e marido.
- Com profunda saudade de seu sobrinho e afilhado Anastácio Rodrigues Migueis e família.
- Última homenagem de seu sobrinho Augusto Rodrigues Migueis e Maria Fernanda.
- Perpétua recordação do teu irmão Augusto, esposa e filhos.
- Infinita saudade de seu irmão António, filha, genro e netos.
- Eterna saudade de sua cunhada Rosa Rodrigues Nogueira, filha, genro e neta.
- Recordação de seu sobrinho João Rodrigues Pereira, esposa e filhos.
- Lágrimas de saudade do seu sobrinho António Rodrigues Migueis, esposa e filhos.
- Perpétua saudade de sua prima Rosa Rema, marido e filhas.

Conduziu a chave da urna o seu filho Manuel.
Tratou do funeral a Agência Capela, de Esqueira, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidos pêsames.

Anos. — No dia 8, faz 35 anos o sr. António Joaquim Rebelo, ausente em Angola.

Daqui o felicitamos. — C.

Mataduchos e Alumieira

Anos. — No dia 8 do corrente, passa o aniversário do sr. Raúl Rodrigues Rocha, filho do sr. João Rocha e de sua esposa sr.ª D. Idalina Rodrigues Rocha, ambos estimados e conhecidos ausentes na América do Norte.

— Em 9, completa 7 anos o menino Mário Marques de Sousa, filho do sr. João Rodrigues de Sousa Júnior, vendedor de pão em Aveiro, e de sua esposa sr.ª Conceição de Lourdes Marques Damião, de Ferrelã e aqui residentes.

— E em 11, faz 22 anos o sr. Fernando de Almeida Ferrão, filho do sr. João de Oliveira Ferrão, ambos panificadores em Cacia, e da falecida Angélica Rodrigues de Almeida, de Alumieira. Os nossos parabéns. — C.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

1.ª publicação

Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Faço público, que NATALIA PILAR GOMES FELGUEIRAS, casada, residente na Rua Sampaio Bruno, n.º 23-3.º-D., Lisboa 3, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de sua mãe, EMÍLIA DE JESUS FERNANDES RODRIGUES PILAR GOMES, do jazigo n.º 19-A do Cemitério Central, desta cidade, para a sepultura n.º 96, 1.º talhão, do Cemitério Sul, também desta cidade.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 2 de Maio de 1960.

O Presidente da Câmara, **Alberto Souto.**

Revista de caderneta

Por ordem superior estão dispensados de comparecer à revista de inspecção (revista de caderneta) no corrente ano e a título excepcional, os militares dos vários escalões pertencentes às Unidades e Estabelecimentos Militares de todo o País.

Não há, portanto, revista de caderneta para ninguém.

Assento de casas

Vende-se em leilão

no próprio local, no dia 22 de Maio, às 17 horas, na Rua da Fonte do Campinho, em Villarinho.

Tem quintal, poço e vinha. O proprietário, José Maria dos Santos Lopes, reserva o direito de não entregar, caso não convenha.

Vende-se em leilão

Terra lavradia, na Agra da Póvoa, murada, com a área de um hectare, com motor eléctrico.

Será vedida em hasta pública, no dia 8 de Maio próximo, na própria propriedade, pelas 15 horas.

O proprietário, António Duarte Gamelas, reserva o direito de não entregar, caso não convenha a maior oferta.

De Angeja

Fontenário da Cruz. — Vai realizar-se no domingo, dia 8, pelas 16 horas, a inauguração do novo fontenário acabado de construir na Rua da Cruz.

Ao acto deverá assistir o sr. Coronel Gaspar Ferreira, Ilustre presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha.

Será instalada no local a aparelhagem sonora Resende, da Quintã, que abrilhantará o acontecimento, de grande valor para o sacrificado povo daquela íngreme rua.

Teatro. — No domingo, dia 8, pelas 22 horas, realiza-se na nossa Associação um espectáculo de teatro apresentado pelo Grupo de Amadores de Teatro, de Beneficência da Caixa Escolar de Loure que representará o drama em 3 actos «As Filhas de um artista», a comédia em 1 acto «Duas Gatas» e um acto de variedades, fechando com a marcha do grupo.

Limpeza do cemitério. — A Junta de Freguesia está a proceder à limpeza do cemitério paroquial.

Anos. — No dia 7, completa 19 risonhas primaveras a menina Florinda Marques de Almeida, filha do acreditado construtor civil desta freguesia sr. Manuel Maria de Almeida e de sua esposa sr.ª Delmira Marques de Almeida, que também passa o seu aniversário no dia 12 do corrente.

— Em 9, colhe mais uma florida primavera a menina Felmina Dias Nogueira, filha da sr.ª Gracinda Dias Nogueira e de seu falecido marido Joaquim Dias Nogueira, da rua da Cruz.

— E em 12, completa 26 primaveras a menina Maria da Ascensão Alves dos Santos, filha do sr. Manuel Alves da Silva e de sua esposa sr.ª Glória dos Santos, da Ribeira do Fontão.

As nossas felicitações. — C.

Da Póvoa e Paço

Anos. — No dia 7, passa o seu aniversário a sr.ª Rosa Soares da Silva Vilela, esposa do sr. António Duarte Vilela, activos comerciantes no Paço.

— Em 10, passa o aniversário da sr.ª Maria da Glória Nunes dos Santos, esposa do sr. António Nunes da Silva, activos industriais de padaria na Golegã.

— Em 13, faz 23 anos o sr. Eduardo da Silva Santos, filho do sr. Manuel Valente dos Santos e de sua esposa sr.ª Rosa Rodrigues da Silva, laboriosos industriais de padaria em Casal Comba (Mealhada).

— Também no mesmo dia, faz 9 anos o menino José da Cunha dos Santos Gamelas, filho do sr. José Barbosa dos Santos Gamelas e de sua esposa sr.ª Rosa da Cunha Barbosa, bons proprietários da Gândara do Paço.

Os nossos parabéns. — C.

Pinhal

Vende-se no Vale Covo, com alguns pinheiros.

Tratar com António Marques da Cunha, em Cacia.

PADARIA

Trespasa-se na Cal da Vila (Ofanha da Nazaré), com a cozedura diária de 35 quilos Extra, 30 quilos TC, 10 quilos TE, 75 quilos Triga-milha e 4 sacas de farinha de milho.

Tratar na mesma com Manuel Dias Moraes. (7)

De Frossos

Falecimentos. — No dia 2 do corrente ocorreu o falecimento do sr. Comendador Augusto Martins Pereira, na vila de Albergaria-a-Velha, onde residia.

A sua morte foi muito sentida nesta freguesia, pois o seu nome está vinculado a grandiosos melhoramentos que foram realizados nesta povoação quando exercia o cargo de Presidente da nossa Edilidade; o calcetamento a cubos de granito da artéria que tem o seu nome, da rua do Outeiro, o revestimento a betuminoso de outras artérias e o posto de transformação eléctrica, etc., foram obras concebidas e executadas por esta ilustre e nobre figura que já mais será esquecido nos anais da história desta freguesia.

Por isso esta freguesia chorou o seu passamento e deseja paz à sua alma.

Ao seu funeral, que teve lugar no dia seguinte, pelas 18 horas, assistiram as forças vivas desta freguesia e muitas pessoas frossenses.

A Junta de Freguesia ofereceu ao seu saudosos ex-presidente uma coroa de flores.

— No dia 30 de Abril findo, faleceu nesta freguesia a sr.ª Joaquina Nunes da Silva, de 80 anos, casada com o sr. Carlos Rodrigues Castanheira, oficial de diligências aposentado, e mãe das sr.ªs Rosa, Maria e Juventina Nunes Castanheira.

O seu funeral realizou-se no domingo passado, pelas 8 horas, para o cemitério desta freguesia, a cargo da agência de Manuel Simões Dias, filhos, de Angeja.

Pêsames aos doridos. — C.

De Sarrazola

Falecimento. — No Cabeço faleceu no dia 2 do corrente o sr. Manuel da Silva Simões (o Tecedeiro), de 79 anos, viúvo há 2 de Luisa Simões e pai dos srs. José Manuel da Silva Simões, embarcadço, casado com a sr.ª Maria Martins Simões, residentes em Almada; Manuel Maria da Silva Simões, casado com a sr.ª Aurora Nogueira da Silva, de Cacia; David da Silva Simões, casado com a sr.ª Odília Correia dos Santos, moradores neste lugar; e Adelino da Silva Simões, casado com a sr.ª Maria Rosa Rodrigues da Silva, moradores no Cabeço.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, com a incorporação da irmandade do Coração de Jesus e 6 sacerdotes, que celebraram ofícios de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidas 4 coroas pelos filhos.
A chave da urna e a toalha de cobertura foram conduzidas pelos seus filhos Manuel e David.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

A família enlutada enviamos sentidos pêsames.

Anos. — No dia 8, faz 47 anos o sr. António Simões Dias, bom lavrador deste lugar.

Felicitamo-lo. — C.

NOTÍCIAS LOCAIS

Festa a S. José Operário (Conclusão da 1.ª página)

O espectáculo que estava anunciado para a noite, e que consistia de duas peças teatrais por amadores, teve de ser adiado para hoje, dia 7, às 21,30 horas. Dele daremos relato no próximo número.

Novo Café

Na Estrada Nacional, no alto de Cacia, em frente da serração, abriu na última quinta-feira um estabelecimento de Café, com serviço de «sandwiches» e vinhos, pertencente ao sr. Artur Augusto Pinto, ex-empregado do Café Voaga, de Angeja.

Ao novo comerciante desejamos as maiores prosperidades.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 7, o sr. António Dias da Silva, 71 anos, estimado caciense e conceituado industrial de padaria no Monte da Caparica; a sr.ª D. Albertina Nunes das Neves Almeida, 45 anos, esposa do sr. Francisco do Carmo Almeida, de Angeja e laboriosos industriais de padaria em Lisboa; e o sr. Manuel Figueira de Carvalho, 47 anos, de Azurva e zeloso soldado da G.N.R. em Aveiro.

— No dia 9, a sr.ª Maria Rosa Rodrigues da Silva, 40 anos, esposa do sr. Isidro da Silva Godinho, de Angeja e residentes em Lisboa; a sr.ª Maria Emília Taloa, 39 anos, comerciante em Cacia; e o sr. Manuel Simões Tavares, 28 anos, filho do sr. João Tavares e de sua esposa sr.ª D. Maria Simões Tavares, de Mataduchos e ausentes na América do Norte.

— Em 10, o sr. Augusto dos Santos Pereira, 54 anos, de Angeja e residente em Lisboa.

— Em 11, a sr.ª D. Maria do Carmo Almeida, esposa do sr. Joaquim da Silva Almeida, de Cacia e conceituados industriais de padaria em Alcobaca.

— E em 12, o sr. Raúl de Almeida Capela, 29 anos, filho do sr. Diamantino Dias Capela e de sua esposa sr.ª D. Albertina Nunes de Almeida, de Angeja e laboriosos industriais de padaria em Lisboa; e António Carlos Gonçalves Nunes, 18 anos, filho do sr. Manuel Gonçalves Nunes e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues Teixeira, bons proprietários e lavradores de Cacia, onde são residentes e considerados industriais de padaria no Porto.

Muitas felicidades para todos.

Columbofilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

Concurso de Coruche

Não nos é possível publicar hoje a classificação do Concurso de Coruche realizado no passado domingo.

No próximo número do nosso jornal publicar-se-á a referida classificação.

Concurso internacional de Albacete (Espanha)

Avisa-se todos os sócios concorrentes que o prazo de inscrição de pombos para este Concurso termina, imperitivelmente no próximo dia 15 do corrente.

Depois desta data será vedada a inscrição, motivo porque não poderão enviar pombos.

Está encarregado de receber as inscrições o sr. António Luís Marques, de Cacia.

— Amanhã, dia 8, concurso de Faro II.

Sociedade Columbófila de Angeja

Amanhã, dia 8, concurso de Faro II.

Motor de rega a gasoil

Vende-se com bomba de 3 polegadas, 8 metros de mangueira e 150 metros de tubos de folha zincada, por motivo de colocação. Informa esta redacção. (2)

NA QUINTA

Vende-se a casa em ruínas que foi de Rosa Carvalho.

Trata Alberto Dias de Oliveira em Moita do Ribatejo. (4-3)

Estabelecimento

Padaria, mercearia e vinhos, sito no Lourçal, arrenda-se por motivo de retirada para Angola. Informa V.ª Fernando da Silva Almeida — Lourçal.

Vende-se

Uma casa, com quintal, no Viso. Trata Manuel Rodrigues Barbosa Neto, na Póvoa do Paço.

Depósito (de Lãs para tricot (e das Malhas «Aefe»

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telef. 23575 PPC

Agência Funerária Ferreira da Silva

Anexada ao Horto Esgueirense — Telef. 22415 = Esgueira — AVEIRO
A Agência Funerária de maior reputação na vasta região de Aveiro, primando, tanto nos seus perfeitíssimos trabalhos como em preços, que são ao alcance de todas as classes.

A Agência Funerária mais completa no género
Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa, tendo para isso todos os materiais do que há de mais moderno.
A Agência Funerária FERREIRA DA SILVA, também fornece os mais lindos bouquets tanto em flores naturais como artificiais, os mais finos ramos para noivas, etc. etc.



Preferir esta casa é um dever de Economia

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

DE **André de Mira Corrêa**

Construtor civil diplomado

Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO
para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
Orçamentos grátis



A. A. Abrantes, Filhos, Lda

CONSTRUTORES DE FORMOS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO

TELEF. CASA ABRANTES

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA VOSSA INDÚSTRIA
CASA FUNDADA EM 1913

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com ótimos resultados e grande economia, a construção de:

Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas, bem como tudo para a Panificação.

Telef. — Escritório: 59130
Residência: 59325 e 59367

Preços sem confronto

Preferi-la é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 91154

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
Vendas aos mais baixos preços

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

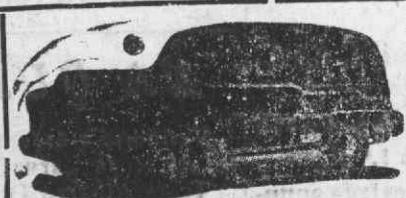
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, Lda**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para Africa com ou sem carta de chamada

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683
ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de transladações para qualquer parte do País.
Urns para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.



Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00

ATLANTIC — 908\$00

Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Vinício

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Oficina

"CONSTRUTORA"

de: **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas mecânicas de construções de bombas em fibro-cimento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesianos e para elevações e extração de líquidos de nitreiras.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO, ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.
Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.